



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - CIPERON

ATA Nº. 002/CIPERON - REUNIÃO ORDINÁRIA/2019

Data: 01 de FEVEREIRO de 2019

Horário: 11:00 horas

Local: Sede do IPERON - Sala de Reuniões

Membros presentes:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente-Coordenador Executivo dos Fundos- CPA-20

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10

Emilio Marcio de Albuquerque - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 20

Raiclin Lima da Silva - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 10

Angelo Florindo da Silva- Membro - Representante Conselho Fiscal-

Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

Ordem do Dia:

1. Informe diário economia: dia 28/01/2019;
2. Outros assuntos diversos da carteira

Encaminhamentos:

Declarada aberta 2ª (segunda) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vindas aos membros, e agradeceu a todos pela seriedade que os membros do Comitê vêm conduzindo os trabalhos, em busca das melhores oportunidades em prol dos nossos beneficiários.

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

Urm aut

[Handwritten signatures and initials]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 01 da ordem do dia: Informe diário economia: dia 28/01/2019



INFORME DIÁRIO

28.01.2019

ECONOMIA

No cenário nacional, a semana começa com o mercado repercutindo a tragédia de Brumadinho (MG), onde uma barragem de rejeitos de mineração da Vale se rompeu na tarde de sexta-feira (25). O rompimento da barragem aconteceu no feriado de São Paulo, em que a Bolsa se encontrava fechada. Ainda, o presidente Jair Bolsonaro passa por nova cirurgia, nesta segunda-feira, para a retirada da bolsa de colostomia. A previsão é que a cirurgia dure de três a quatro horas, e esta será a terceira cirurgia que o presidente fará desde que levou a facada durante a campanha presidencial.

Já no cenário internacional, aconteceu a suspensão temporária da paralisação do governo norte-americano na sexta-feira (25). O pacto para a suspensão temporária prevê a destinação de recursos para financiar a administração federal por três semanas, enquanto a Casa Branca e o Partido Democrata continuam negociações sobre o muro no México.

Na agenda econômica semanal, serão divulgados dados do setor externo na segunda-feira (28), dados de estoque de crédito na terça-feira (29), o indicador de preços IGP-M e o resultado primário do governo central na quarta-feira (30). Já na quinta-feira (31) será divulgada a Pnad contínua que traz a taxa de desemprego trimestral e o resultado primário do setor público. Por fim, na sexta-feira (01) será divulgada a produção industrial para o mês de dezembro.

Na agenda internacional, o destaque é a reunião do Banco Central Americano na quarta-feira (30). Ainda, no mesmo dia serão divulgados dados do PIB dos EUA para o quarto trimestre de 2018. Por fim, esta semana deve acontecer uma nova rodada de negociações com a China para dar fim à guerra comercial entre os dois países.

MERCADOS E RECOMENDAÇÕES

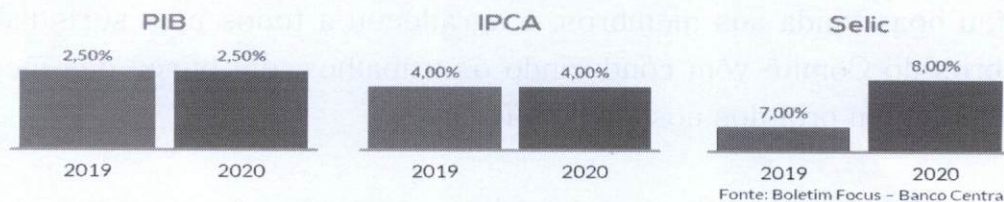
No mercado de juros, o DI21 fechou a semana (24/01, dado ao feriado de São Paulo) em 7,34%, queda de 1,91% na semana. Contratos um pouco mais longos como o DI23 indicam 8,36%. O Ibovespa terminou a quinta-feira consolidando alta de 1,64% na semana, a 97.677 pontos. Suporte a 94.400.

Ainda, o BOVA11 abre esta manhã de segunda-feira a 94,17, suporte a 92,10. O mercado vem apresentando uma tendência de alta, porém reflete os desdobramentos das medidas anunciadas pelo governo. Ainda, essa semana a tragédia em Brumadinho-MG deve trazer volatilidade aos principais indicadores brasileiros. As ADRs da Vale apontam queda de 19% e ETF brasileiro de 2%.

1. Renda Fixa: Recomendamos alocação em fundos de gestão ativa para o dinheiro que entrar no RPPS, de forma a aproveitar melhor o momento do investimento.

2. Fundos Multimercados e Bolsa: Seguimos sugerindo alocações fundos do segmento de renda variável, entretanto, sempre deve ser feita de forma gradual, observando o as expectativas do mercado. Ficamos à disposição para eventuais dúvidas.

PROJEÇÕES



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS
www.smiconsult.com.br
(48) 3027 5200

Fonte: SMI Consultoria



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

2 - Outros Assuntos diversos: Abaixo segue comentário da SOMMA Investimentos quanto às eleições que será realizada hoje sexta-feira dia 01 de fevereiro de 2019, onde a câmara de deputados e senadores eleitos em 2018 assume seus cargos e o primeiro ato do mandato será a escolha da composição das mesas diretoras de ambos, dependendo dos resultados sabemos que o posicionamento do eleito refletirá diretamente na economia, uma vez que diversos projetos encontram-se para votação como, por exemplo, a Reforma da Previdência.



Eleições na Câmara e no Senado

Nesta sexta-feira 513 deputados e 54 senadores eleitos em 2018 assumem seus cargos. O primeiro ato do mandato dos parlamentares será a escolha da composição das Mesas Diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. As Presidências de cada uma das casas são, obviamente, os cargos mais importantes a serem eleitos.

A disputa é fundamental para o futuro do país. O presidente Jair Bolsonaro (PSL-RJ) possui uma equipe econômica de alta qualidade, liderada pelo ministro da Economia Paulo Guedes, com uma série de projetos fundamentais. É absolutamente indispensável a aprovação de reformas fiscais, que reduzam os gastos do governo, deem condições de a dívida-PIB se reduzir e melhorem a produtividade da economia.

A disputa na Câmara está bastante previsível. Rodrigo Maia (DEM-RJ) deve ser reeleito, provavelmente com mais de 300 votos e apoio de mais de 10 partidos. Contra Maia, devem concorrer outros seis candidatos. A vitória de Maia fortalece a probabilidade de aprovação das reformas.

As dúvidas ficam em torno da disputa no Senado, onde uma série de candidatos atua nos bastidores para tentar articular sua vitória. A votação será eletrônica e secreta, decidida por maioria simples. A votação secreta beneficia o senador Renan Calheiros (MDB-AL), grande mestre da velha política, porque parte dos senadores não gostaria de se expor publicamente votando no senador alagoano. Em tese, seria possível que no dia da votação, o presidente da sessão (Eunício Oliveira - MDB-CE) aceitasse que a votação fosse aberta, mas não acreditamos nessa possibilidade.

Renan Calheiros, apesar de recorrentemente apoiar e ser apoiado por Lula, PT & cia, tem se portado de maneira diferente. No início desta semana, se disse "renovado pelas urnas", mais liberal, menos estatizante e a favor do fim de todo tipo de privilégios. A fala se alinha com as propostas liberalizantes da equipe econômica, mas causa certo receio sua súbita mudança de visão de mundo.

Também do MDB, a senadora Simone Tebet (MS) é o nome mais forte para se contrapor a Renan. Com uma postura mais "nova política", Simone defende que a votação da presidência da casa seja feita de maneira secreta. A vitória da senadora também estaria alinhada aos princípios liberais do governo Bolsonaro - votou favoravelmente à PEC do Teto de Gastos e à Reforma Trabalhista. Na véspera da votação, os jornais noticiavam que alguns senadores pediram a Simone que ela mudasse de partido para se fortalecer como candidata da "renovação", mas a senadora não aceitou. De acordo com o Estadão, houve um mal-estar entre senadores do PSDB e do MDB, porque os tucanos estariam pedindo para emedebistas votarem em Simone.

Correm por fora os possíveis candidatos Tasso Jereissati (PSDB-CE) - enfraquecido pelo crescimento de Tebet, Davi Alcolumbre (DEM-AP), Esperidião Amin (PP-SC) e Major Olímpio (PSL-SP). Davi Alcolumbre não participou da votação da PEC do Teto de Gastos, mas votou favoravelmente à Reforma Trabalhista. Esperidião Amin, quando deputado, votou pelo limite de gastos, mas - apesar de ser Professor de

soma.com.br

Fonte: SMI Consultoria

Urmant

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



Administração de Empresas - foi contra reformar as arcaicas regras trabalhistas no Brasil. Major Olímpio é outro nome novo no Senado. Quando deputado, votou contrariamente aos dois projetos, essenciais para a recuperação da economia.

O nome que mais integra "alinhamento com o Governo" e "alta probabilidade de vitória", sem dúvida, é o de Simone Tebet. No entanto, Renan Calheiros, por toda sua experiência política e capacidade de articulação, é o nome com maiores chances de vitória. Acreditamos que ele se alinhe com o governo ao menos para garantir a aprovação da Reforma da Previdência. Por outro lado, temos dúvidas sobre seu relacionamento com os projetos seguintes de Bolsonaro.

Fonte: SMI Consultoria

Outro ponto que gostaríamos de deixar registrado, é quanto das investigações publicado na mídia sobre BRB do fundo LSH Barra Empreendimentos Imobiliários S.A., ex-Trump Hotel Rio de Janeiro onde foi mencionado o nome do Instituto como cotista desse empreendimento, sabemos que a nossa carteira de investimentos do Fundo Previdenciário Capitalizado, possui aplicação no BRB, é o BRB FII SIA Corporate, de CNPJ: 17.311.079/0001-74., que se localiza em Brasília, ressaltamos que estamos tomando todas as medidas cabíveis, levantando informações para que possamos darmos uma resposta aos nossos beneficiários, órgãos fiscalizadores e a sociedade no modo geral.

Matéria Publicada na Mídia

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO

A Polícia Federal deflagrou nesta terça (29) operação que investiga esquema de pagamento de propinas a diretores e ex-diretores do BRB, banco estatal de Brasília, em troca de investimentos em projetos como o do extinto Trump Hotel, no Rio de Janeiro, hoje LSH Lifestyle.

O juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara da Justiça Federal em Brasília, determinou as prisões preventivas (sem prazo para expirar) de dez pessoas e as temporárias (cinco dias, prorrogáveis) de mais quatro, além de mandados de busca e apreensão nos endereços dos investigados. A maioria é de dirigentes atuais ou já está afastados do BRB.

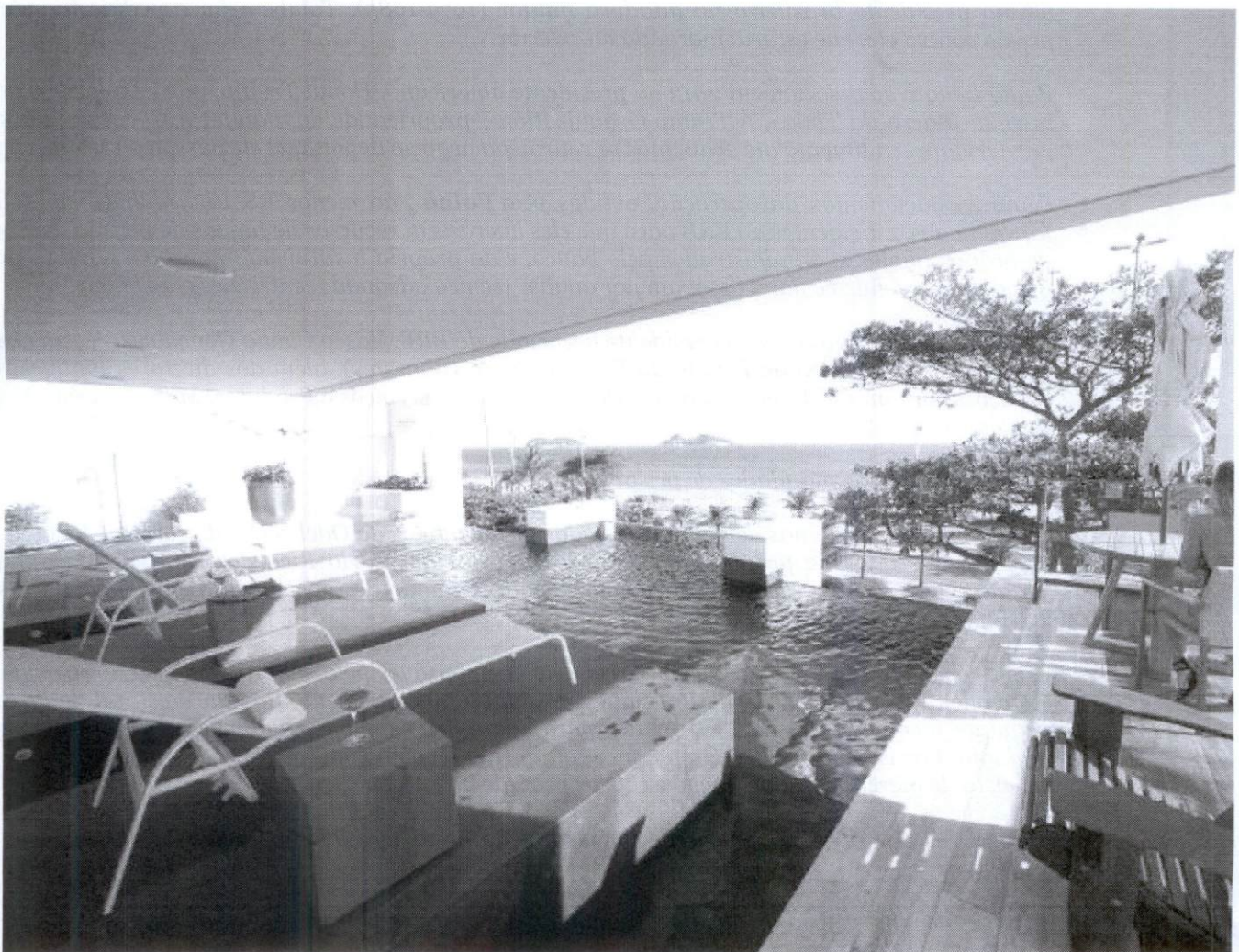


CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Como antecipou a **Folha**, entre os investigados estão também Diogo Cuoco e Adriana Cuoco, respectivamente filho e nora do ator de telenovelas Francisco Cuoco. Eles são suspeitos de lavar dinheiro para o esquema. Diogo foi alvo de um mandado de prisão preventiva e Adriana, de busca e apreensão.

Outro alvo é Paulo Renato de Oliveira Figueiredo Filho, neto do general João Baptista Figueiredo, último presidente brasileiro na ditadura militar (1979-1985). Também foi expedido mandado de prisão preventiva contra ele, que estaria morando no exterior.



Piscina do hotel LSH Lifestyle, antigo Trump Hotel, no Rio de Janeiro - Divulgação

Segundo documentos da operação, obtidos pela reportagem, R\$ 40 milhões em subornos foram pagos a dirigentes do BRB para que eles liberassem recursos de fundos de pensão de estatais e de órgãos públicos, administrados pelo banco, e da própria instituição financeira para os projetos que davam prejuízo e não passavam por análise técnica adequada, entre eles o do hotel. "Esses crimes geraram prejuízo em investimentos que somam aproximadamente R\$ 400 milhões", afirmou o procurador Frederico Siqueira.

Entre os investigados estão o presidente licenciado do BRB, Vasco Cunha Gonçalves, recém nomeado para presidir o Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes), além dos diretores Nilban de Melo

Wm aut

[Handwritten signatures and marks]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Júnior (Financeiro e de Relações com Investidores) e de Serviços e Produtos, Marco Aurélio Monteiro de Castro.

Os dois primeiros são alvo de mandados de prisão preventiva e o último, de temporária.

Segundo pessoa com acesso ao caso, que corre em sigilo, Diogo é alvo de um mandado de prisão e Adriana, de busca e apreensão.

Outro alvo é Paulo Renato de Oliveira Figueiredo Filho, neto do general João Baptista Figueiredo, último presidente brasileiro na ditadura militar (1979-1985). Também foi expedido mandado de prisão contra ele, que estaria morando no exterior.

Paulo Renato se associou em 2013 ao presidente americano, Donal Trump, para explorar o hotel de luxo, na Barra da Tijuca. A Trump Organization —propriedade do mandatário— cedeu sua marca para o empreendimento até 2016, mas se retirou do negócio depois que ele passou a ser investigado.

*Segundo documentos da operação, obtidos pela **Folha**, ao menos R\$ 16,5 milhões em subornos foram pagos a dirigentes do BRB para que eles liberassem recursos de fundos de pensão de estatais e de órgãos públicos, administrados pelo banco, e da própria instituição financeira para os projetos que davam prejuízo e não passavam por análise técnica adequada, entre eles o do hotel.*

Entre os investigados estão o presidente licenciado do BRB, Vasco Cunha Gonçalves, recém nomeado para presidir o Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes), além dos diretores Financeiro e de Relações com Investidores, Nilban de Melo Júnior, e de Serviços e Produtos, Marco Aurélio Monteiro de Castro.

Os três são alvo de mandados de prisão.

A operação se baseia nas delações premiadas de executivos da Odebrecht, do corretor Lúcio Bolonha Funaro, operador de propinas para o MDB, e do empresário Ricardo Siqueira Rodrigues. Este último montou, em sociedade com Paulo Renato, o Fundo de Investimento em Participações (FIP) LSH para captar dinheiro para o hotel.

Aos procuradores da força-tarefa Greenfield, responsável pela investigação na Procuradoria da República no Distrito Federal, Rodrigues resumiu o funcionamento do banco estatal de Brasília da seguinte forma: “Tudo no BRB é extorquir. Não é depois. Hoje. Qualquer negócio lá tem que ter pedágio. Por isso que o BRB é um banco totalmente – como é que se chama? – inoperante do ponto de vista de mercado. O objetivo lá é cobrar pedágio”.

Houve busca e apreensão na sede da instituição nesta terça. A operação foi batizada de Circus Maximus.

A sede da instituição é alvo de mandado de busca e apreensão nesta terça. Nesta terça, a Procuradoria confirmou, em nota, o cumprimento das medidas judiciais no DF e mais três estados (ES, RJ e SP). A operação foi batizada de Circus Maximus.

Segundo as investigações, Rodrigues negociava as propinas com o empresário Henrique Neto, dono da Biam DVTM (Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários) e pai do ex-diretor da BRB DVTM Henrique Leite, também investigado por se beneficiar dos pagamentos. Há mandados de prisão contra os dois.

O esquema teria começado em 2014. A partir de 2015, teria sido reestruturado pelo então chefe do Conselho de Administração do BRB, Ricardo Leal, que havia sido tesoureiro da campanha do recém-eleito governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg (PSB), e que nomeou parte dos dirigentes do BRB envolvidos na investigação, ligados ao partido.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Relatório da operação diz que houve pagamentos indevidos para liberar, via BRB, recursos do Instituto de Gestão Previdenciária de Tocantins (Igeprev-TO), do Regime de Previdência Social do município de Santos, do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS) e de fundos próprios do BRB, entre outros.

O documento sustenta que as propinas eram pagas por meio de entregas de quantias em espécie, não raro com a emissão de notas fiscais frias por empresas que simulavam serviços para justificar as saídas dos recursos das empresas pagantes. Uma delas era a Globomix Serviços de Concretagem, de Diogo Cuoco.

Rodrigues contou que os valores eram levados aos destinatários por funcionários de doleiros. Ele disse também que usava um avião particular para transportar notas do Rio de Janeiro para Brasília, evitando voos comerciais.

Os investigadores sustentam que Vasco Gonçalves e Nilban Júnior receberam propinas até por meio de um convite para curtir o camarote do Rock in Rio 2015. "A própria atração, cujo custo para acesso ao camarote VIP certamente possui valor econômico acima de qualquer patamar que possa ser considerado um valor irrelevante, constitui vantagem indevida", diz relatório da investigação.

Em outro episódio, relatado por Rodrigues, Nilban teria solicitado o custeio de comes e bebes para o casamento da filha. "Me interessava me aproximar. E aí eu fiz o pagamento. Se eu não me engano, o valor foi de R\$ 50 mil para a empresa que prestou o bufê", disse o colaborador. A festa e seus mimos estamparam as colunas sociais de Brasília.

Depois que o hotel ficou pronto, em maio de 2016, Rodrigues vendeu participação de R\$ 50 milhões, embora tenha feito investimento pessoal de apenas R\$ 800 mil. A investigação diz que, a exemplo dele, os sócios enriqueceram indevidamente.

"Essa desproporcionalidade [de valores] demonstra desde logo que os aportes dos investidores se converteram em benefício indevido aos agentes Ricardo Rodrigues, Arthur Soares Filho [conhecido como Rei Arthur] e Paulo Figueiredo Filho. Os dois últimos fizeram aportes nominais iniciais da mesma grandeza que Ricardo Rodrigues", diz documento da operação.

Segundo o delator, os sócios tinham conhecimento geral sobre o esquema ilícito. "Paulo Renato Figueiredo Filho exerceu a administração do hotel LSH Barra por boa parte do período em que foram pagas notas fiscais falsas necessárias para a geração de dinheiro vivo que seria empregado no pagamento de propinas", narra o relatório sobre o caso.

A operação também mira pagamento de propinas para a construção do edifício Praça Capital, em Brasília, caso relatado por delatores da Odebrecht.

Procurado pela **Folha**, o governo do Distrito Federal não se pronunciou. O BRB afirmou que "apoia e coopera integralmente com todos os órgãos competentes que conduzem a operação". "O banco informa que a operação corre em segredo de justiça e todas as informações são repassadas exclusivamente às autoridades policiais. O BRB adotará todas as medidas judiciais cabíveis visando preservar o banco e suas empresas controladas", acrescentou, em nota.

Também por escrito, a defesa de Henrique Neto e Henrique Leite informou que "repudia o decreto de prisão cumprido na data de hoje [terça]". "A decisão causa perplexidade, visto que ambos já haviam se colocado à disposição das autoridades para quaisquer esclarecimentos. Aparentemente, a investigação preferiu dar crédito unicamente a delações espúrias de pessoas presas e que buscam, a qualquer custo, alguma perspectiva de liberdade", diz o comunicado, assinado pelos advogados Pedro Ivo Velloso e o Ticiano Figueiredo.

A **Folha** ainda não conseguiu contato com demais investigados ou seus representantes.

Umaia

7



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

ESPÍRITO SANTO

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, se disse surpreso terça-feira (29) com o mandado de prisão contra o recém-nomeado presidente do banco do Estado, Vasco Cunha.

Presidente licenciado do BRB, Gonçalves assumiu na segunda-feira a presidência do Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes), após ter seu nome aprovado pelo Banco Central.

Segundo Casagrande, Vasco Cunha foi aprovado sem qualquer ressalva. O substituto interino deverá ser indicado ainda nesta terça-feira.

“Fui pego de surpresa. Seu nome foi aprovado na semana passada. Estou compreendendo melhor os fatos para designar um substituto ao longo do dia”, disse Casagrande.”

FONTE: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/01/operacao-da-pf-sobre-trump-hotel-mira-filho-de-ator-e-neto-de-ex-presidente-brasileiro.shtml>

Carteira de Investimentos

Analisando a carteira de Investimentos do IPERON e recursos disponíveis para aplicação no mercado financeiro, foi deliberado pelos membros do comitê de investimentos pela não movimentação ou aportes de novos recursos, diante da instabilidade do cenário político. O que se pode afirmar desde já, é que esperamos pela eleição das presidências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, onde tem varias matérias a serem discutidas que vem influenciar diretamente na política econômica.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador dos Fundos e Membro Presidente do Comitê de Investimentos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada às 12:10hs, a 2ª (segunda) reunião ordinária, da qual eu, _____ Maria Conceição Mascarenhas, secretária e designada para secretariar essa reunião, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presente.

Roney da Silva Costa
Membro Presidente
CPA 20 ANBIMA

Rafael Lima da Silva

Membro Representante Conselho Administração IPERON

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira
Membro Coordenador Executivo dos Fundos Presidente IPERON
CPA - 10 ANBIMA

Emílio Marcelo do Albuquerque

Membro Representante Conselho Administração IPERON



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

CPA 10 AMBIMA


Maria Conceição Mascarenhas
Secretária

CPA 20 AMBIMA


Ângelo Florindo da Silva
Membro Representante Conselho Fiscal IPERON



LISTA DE PRESENÇA

2ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos (CIPERON) de 2019

Reunião realizada às 11:00 horas do dia 01 de fevereiro de 2019

NOMES	ASSINATURA
Roney da Silva Costa Presidente/Comitê Investimentos	
Ângelo Florindo da Silva Membro/Comitê Representante do Conselho Fiscal	
Emílio Márcio de Albuquerque Membro/Comitê Representante do Conselho Administração	
Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira Membro/Comitê Presidente do IPERON	
Raiclin Lima da Silva Membro/Comitê Representante do Conselho Administração	

Maria Conceição Mascarenhas
Secretária/Comitê Investimentos